



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS
CURRICULARES**

Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Catarina Bernardo Boane

**Dificuldade de leitura no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes
surdos do curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique da
FACED**

Relatório apresentado para a obtenção do grau de Licenciatura em Língua de Sinais de
Moçambique, na FACED, da Universidade Eduardo Mondlane.

Maputo, Março de 2024



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS
CURRÍCULARES

Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Catarina Bernardo Boane

Dificuldade de leitura no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes surdos do curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique da FACED

Local do estágio: Universidade Eduardo Mondlane

Supervisora: Carla Zavale Timane

Orientadores: Nehemias Zandamela e Alcinda Valentim

Maputo, Março de 2024

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que este relatório, nunca foi apresentado para obtenção de qualquer grau académico e que o mesmo é resultado do meu trabalho individual em conformidade com as normas e regras de escrita académica, para a obtenção do grau de Licenciatura da Universidade Eduardo Mondlane.

(Catarina Bernardo Boane)

Maputo, Março de 2024

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família e em especial aos estudantes surdos, que têm se esforçado muito de forma a obterem bons resultados no processo de ensino e aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por conceder-me discernimento e força diante das dificuldades encontradas durante todo o processo de ensino e aprendizagem;

À minha Família, em especial ao meu pai Bernardo, á minha mãe Julieta, aos meus irmãos e ao meu tio Mário, pelo apoio em todas as adversidades da vida;

À Faculdade de Educação, por garantir- me uma formação profissional de qualidade;

À directora do curso, e docentes pelo empenho em transmitir conhecimento e por todo auxílio;

À supervisora, Carla Zavale, pelo apoio e compreensão na realização deste trabalho;

Aos colegas e amigos, especialmente ao Teodoro, á Elisa, ao Natane e á Carla por todo auxílio.

LISTA DE SÍMBOLOS E ABREVIATURAS

FACED	Faculdade de Educação
LSM	Língua de Sinais de Moçambique
UEM	Universidade Eduardo Mondlane;
LS.	Língua de Sinais;
SNE	Sistema Nacional de Educação;
PEA	Processo de Ensino e Aprendizagem;
CREI	Centros de Recursos de Educação Inclusiva;
CEA	Centro de Estudos Africanos;
OMM	Organização da Mulher Moçambicana

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Estrutura da sala da turma do 1º ano.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Estrutura da sala de aula

Tabela 02: Actividades realizadas durante o estágio

Anexos e apêndices

Anexos

Anexo 1: O texto: O grito Negro;

Anexo 2: Credencial;

Anexo 3: Avaliação de desempenho do estágio.

Apêndices

Apêndices A: Relatórios quinzenais.

Índice

DECLARAÇÃO DE HONRA.....	I
DEDICATÓRIA	II
AGRADECIMENTOS	III
LISTA DE SÍMBOLOS E ABREVIATURAS	IV
LISTA DE FIGURAS E TABELAS	V
LISTA DE FIGURAS	V
Figura 01: Estrutura da sala da turma do 1ºano.	V
LISTA DE TABELAS.....	V
Anexos e apêndices	V
Índice.....	VI
CAPÍTULO I. INTRODUÇÃO	1
1.Contexto	1
1.1. Objectivos.....	2
1.1.1. Objectivo geral	2
1.1.2. Objectivos específicos:	2
1.2. Justificativa.....	2
1.3. Metodologia	2
CAPÍTULO II. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO 3	
2.1. Localização e Historial.....	3
2.2. Missão, visão, valores e objectivos	4
2.2.1. Missão.....	4
2.2.2. Visão.....	4
2.2.3. Valores.....	4
2.2.4. Objectivos.....	4
2.3. Estrutura Orgânica da FACED.....	5
2.4. Número de funcionários ou empregados.....	5

2.5. Actividades realizadas na área em que o estagiário esteve colocado.....	6
2.6. Relevância da instituição e da área de estágio para formação do estagiário.....	6
3. Contributo esperado do estagiário para a instituição	6
4. Caracterização da turma de realização do estágio	6
CAPÍTULO IV. PLANO DE ACTIVIDADES	8
CAPÍTULO V. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO	13
5.1. Interpretação de aulas em LSM.....	13
5.2. Observação do processo de ensino e aprendizagem.....	13
5.3. Constrangimentos encontrados durante a realização do estágio na UEM	14
Durante o estágio, a estagiária deparou-se com algumas dificuldades, tais como:.....	14
CAPÍTULO VI: Revisão da Literatura	15
6. Dificuldade de leitura no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes surdos do curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique da FACED.....	15
6.1. Conceito de Processo de ensino e aprendizagem	15
6.1.2. Conceito de Leitura	15
6.1.3. Dificuldade de leitura dos estudantes surdos.....	16
6.1.4. Factores que influenciam na dificuldade de leitura de estudantes surdos	18
6.1.5. Estratégias de leitura para estudantes surdos.....	19
8. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	20
8.1. CONCLUSÃO	20
8.2. RECOMENDAÇÕES	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23
APÊNDICES.....	24
ANEXOS	45

CAPÍTULO I. INTRODUÇÃO

1.Contexto

O presente relatório versa sobre a Dificuldade de leitura no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes surdos do curso de Licenciatura em língua de sinais de Moçambique (LSM) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), tendo como base o estágio académico realizado na Universidade Eduardo Mondlane, especificamente na Faculdade de Educação (FACED), no âmbito da formação no curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique (LSM) que foi realizado no ano 2022, num período de 12 semanas, tendo iniciado no dia 08 de Agosto de 2022 e terminado no dia 25 de Novembro de 2022.

Neste relatório, são descritas as experiências obtidas na actividade de interpretação de aulas em LSM, reuniões, conferências e encontros com os orientadores do estágio.

Ngunga (2013) citado por Jamine A, Amisse, D & Tai, J. (2021) destaca que, a Língua de Sinais é uma língua de recepção visual que se expressa através de sinais, expressões faciais, movimento de cabeça, linguagem corporal e o espaço ao redor do sinalizante.

Na mesma linha de pensamento, os autores Jamine, A, Amisse, D & Tai, J. (2021) afirmam que a Língua de Sinais é de percepção visual e produção manual, com envolvimento dos parâmetros (a configuração da mão, movimento, orientação da mão e o ponto de articulação) para a produção do próprio sinal, e acompanhado das expressões faciais e os movimentos corporais.

A luz do pensamento dos autores acima citados, é evidente que a LS em geral, bem como, a LSM é uma língua falada através da combinação de sinais produzidos com as mãos, onde a sua percepção ocorre através da visão.

Foi através da LS que foi possível realizar o estágio de interpretação de aulas, que culminou com a elaboração do presente relatório.

Relativamente a estrutura, o presente relatório está dividido em capítulos. O primeiro capítulo corresponde a introdução, o segundo capítulo compõe a apresentação da instituição de realização do estágio, o terceiro é referente ao plano de actividades, o quarto é a parte teórica sobre o tema do estágio por fim, conclusão e recomendações.

1.1. Objectivos

1.1.1. Objectivo geral

Analisar o processo de ensino e aprendizagem(PEA) dos estudantes surdos do curso de LSM.

1.1.2. Objectivos específicos:

- Identificar as dificuldades de leitura dos estudantes surdos durante o PEA;
- Descrever os factores que influenciam na dificuldade leitura dos estudantes surdos;
- Explicar as estratégias utilizadas pelos estudantes surdos e professores para colmatar a dificuldade de leitura no PEA.

1.2. Justificativa

A escolha deste tema foi motivada pelo facto de durante o estágio ter sido possível identificar algumas dificuldades de leitura por parte dos estudantes surdos.

Neste trabalho pretende -se identificar alguns factores e condicionantes destas dificuldade, bem como algumas estratégias a que recorrem quer os alunos surdos, quer os professores com o objectivo de promover o bom desempenho escolar dos indivíduos surdos. E contribuir para a adopção de estratégias pedagógicas que as permitam ultrapassar.

1.3. Metodologia

Segundo Gil (1999), o método científico é um conjunto de procedimentos intelectuais técnicos utilizados para atingir o conhecimento. Para que seja considerado conhecimento científico, é necessário a identificação dos passos para a sua verificação, ou seja, determinar o método que possibilitou chegar ao conhecimento.

Desta forma o método de apoio para a elaboração deste relatório de estágio foi a revisão de literatura, que engloba os diversos materiais que são descritos sobre a temática, através de artigos científicos, livros.

CAPÍTULO II. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

2.1. Localização e Historial

O estágio académico decorreu na Universidade Eduardo Mondlane (UEM) concretamente na Faculdade de Educação (FACED), situada na Cidade de Maputo, entre as avenidas Karl Max próximo a praça da OMM e avenida Julius Nherere.

Universidade Eduardo Mondlane (UEM) foi fundada no dia 21 de Agosto de 1962, por intermédio do Decreto-Lei nº. 44530, sob a designação de Estudos Gerais Universitários de Moçambique. E em 1968, ascendeu à categoria de Universidade, sendo então designada por Universidade de Lourenço Marques. A 1 de Maio de 1976, o Presidente Samora Moisés Machel atribuiu a esta Instituição o nome de Universidade Eduardo Mondlane, em homenagem ao Doutor Eduardo Chivambo Mondlane.(FACED, 2014).

Importa referir que, ao nível da Universidade Eduardo Mondlane existem setenta e um (71) cursos de graduação, dos quais trinta e seis (36) são leccionados simultaneamente em regime diurno e pós-laboral e os restantes trinta e cinco (35), leccionados exclusivamente em regime laboral. Os referidos cursos são leccionados nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Zambézia, e através do ensino à distância em todo o País e no estrangeiro. (FACED, 2014).

Quanto a FACED, está foi reaberta em 2001, após uma interrupção temporária desde 1986, e optou por concentrar os seus esforços na oferta de cursos de pós-graduação, na investigação educacional e em actividades de extensão que incluem a formação em exercício de professores do ensino secundário, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de educação em Moçambique.(FACED, 2014)

A FACED oferece também os seguintes cursos de Graduação a saber: Licenciatura em Psicologia, Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância, Licenciatura em Educação Ambiental, Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e a Licenciatura em LSM.(FACED, 2014).

2.2. Missão, visão, valores e objectivos

2.2.1. Missão

A missão da FACED é a seguinte: formação de profissionais de Educação e Psicologia, realização de estudos científicos e prestação de serviços específicos que contribuam para a melhoria das práticas nas comunidades, organizações e instituições educativas, formulação de políticas educativas e posteriormente definir os caminhos mais adequados para chegar a esse futuro.

2.2.2. Visão

A FACED no tocante a visão, objectiva: um conjunto de formação, investigação e extensão de referência nacional e regional no saber teórico prático nas áreas de Educação e psicologia (FACED, 2014).

2.2.3. Valores

A FACED no âmbito da formação de profissionais altamente qualificados para o trabalho na área da educação, pauta pelos seguintes valores: Autonomia; Liberdade e democracia; Excelência; Confiança; Globalidade; Responsabilidade social; Justiça e Equidade.

2.2.4. Objectivos

Para exercer com êxito as actividades de ensino e formação de estudantes na área da educação, a FACED oreinta-se pelos seguintes objectivos:

- Garantir a leccionação de disciplinas e outras matérias de natureza pedagógica e didáctica nos diversos cursos de UEM;
- Contribuir para a melhoria da qualidade dos docentes e dos graduados do ensino secundário e para o aumento das taxas de sucesso nos exames de admissão, através de acções de formação contínua e em exercício;
- Colaborar com o Ministério da Educação no apoio aos diferentes subsistemas do sistema nacional de educação (SNE);
- Desenvolver programas e actividades que promovam e estimulem o desenvolvimento da capacidade de análise, crítica e de trabalho individual e em equipa dos estudantes universitários e a melhoria do desempenho profissional dos docentes universitários;

- Realizar investigação educacional que contribua para melhorar os processos de ensino e aprendizagem nas escolas e a tomada de decisões bem informadas. (FACED, 2014).

2.3. Estrutura Orgânica da FACED

Segundo o regulamento interno da FACED, esta está estruturada em órgãos de gestão e unidades orgânicas internas. Onde a gestão da FACED é exercida pelos seguintes órgãos: Conselhos da Faculdade, Director da Faculdade, Conselho pedagógico, Conselho da Direcção e o Conselho Científico (FACED, 2010).

Conselho da FACED é órgão superior de decisão ao nível da Faculdade e é presidido pelo Director da Faculdade, competindo a este órgão as seguintes funções: Pronunciar-se sobre a qualidade e nível de ensino ministrado e aprovar medidas para a sua progressiva elevação;

Director da Faculdade, a este compete as seguintes funções: Presidir o Conselho de Direcção e Propor ao Conselho da Faculdade as linhas gerais de desenvolvimento da Faculdade (FACED, 2017);

Conselho pedagógico, sendo este responsável em propor os princípios gerais emitir parecer sobre a orientação pedagógica e os métodos de ensino e de avaliação de conhecimentos, emitir parecer sobre a criação, revisão, suspensão ou extinção de recursos ministrados pela Faculdade (FACED, 2017);

Conselho pedagógico é procedido pelo Conselho de Direcção, sendo que este é um órgão consultivo e de apoio ao Director para a gestão corrente da Faculdade, sendo responsável pela análise do funcionamento dos departamentos e de outras unidades subordinadas (FACED, 2017);

E por fim, o Conselho Científico, pois este é o órgão de apoio e consulta do Conselho da Faculdade e do Director em matéria de gestão científica da Faculdade, pois a este compete apreciar e emitir o seu parecer sobre a promoção, formação técnico cinética e de pós-graduação de docentes para homologação do Reitor (FACED, 2017).

2.4. Número de funcionários ou empregados

No que concerne ao número dos funcionários, actualmente a FACED apresenta noventa e seis (96) docentes a tempo inteiro, sendo dezanove (19) a tempo parcial. Em relação ao corpo

técnico administrativo, apresenta quarenta e um (41) técnicos efectivos e seis (6) técnicos contratados (FACED, 2017).

2.5. Actividades realizadas na área em que o estagiário esteve colocado

De acordo com as competências adquiridas durante a formação no Curso de Licenciatura em LSM, as actividades desenvolvidas na área de estágio, foram de interpretação de aulas em Língua de Sinais de Moçambique (LSM) nas turmas do 1º e 3º ano do mesmo curso, no ano de 2022.

2.6. Relevância da instituição e da área de estágio para formação do estagiário

Segundo FACED (2014) o estágio é a oportunidade para que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, de maneira que possam vivenciar no dia-a-dia a teoria, absorvendo melhor os conhecimentos, podendo reflectir e confirmar sobre a sua escolha. O estágio tem a função de, no final, levar ao estagiário os aprendizados sociais, profissionais e culturais fazendo com isto que os estagiários tenham uma visão real e futurista da sua área de formação.

É desta forma que, no âmbito do estágio a FACED foi relevante para a formação da estagiária, pois, possibilitou uma experiência profissional na área de interpretação em Língua de Sinais de Moçambique, nas aulas, reuniões e conferências. Tendo assim adquirido várias competências e habilidades de comunicação em LSM.

3. Contributo esperado do estagiário para a instituição

Quanto a área de estágio, a estagiária terá uma contribuição significativa e relevante através da interpretação de aulas, reuniões e conferências, bem como no esclarecimento de dúvidas por parte dos alunos surdos e facilitar a comunicação entre os alunos surdos, funcionários e professores da instituição.

4. Caracterização da turma de realização do estágio

As turmas do 1º ano e 3º ano estavam compostas por trinta (30) estudantes, dos quais três (3) surdos e os restantes ouvintes. Dos estudantes surdos, 2 apresentavam uma surdez profunda e 1 uma surdez moderada.

A figura a baixo ilustra a organização da sala da turma do 1º ano do curso de LSM.

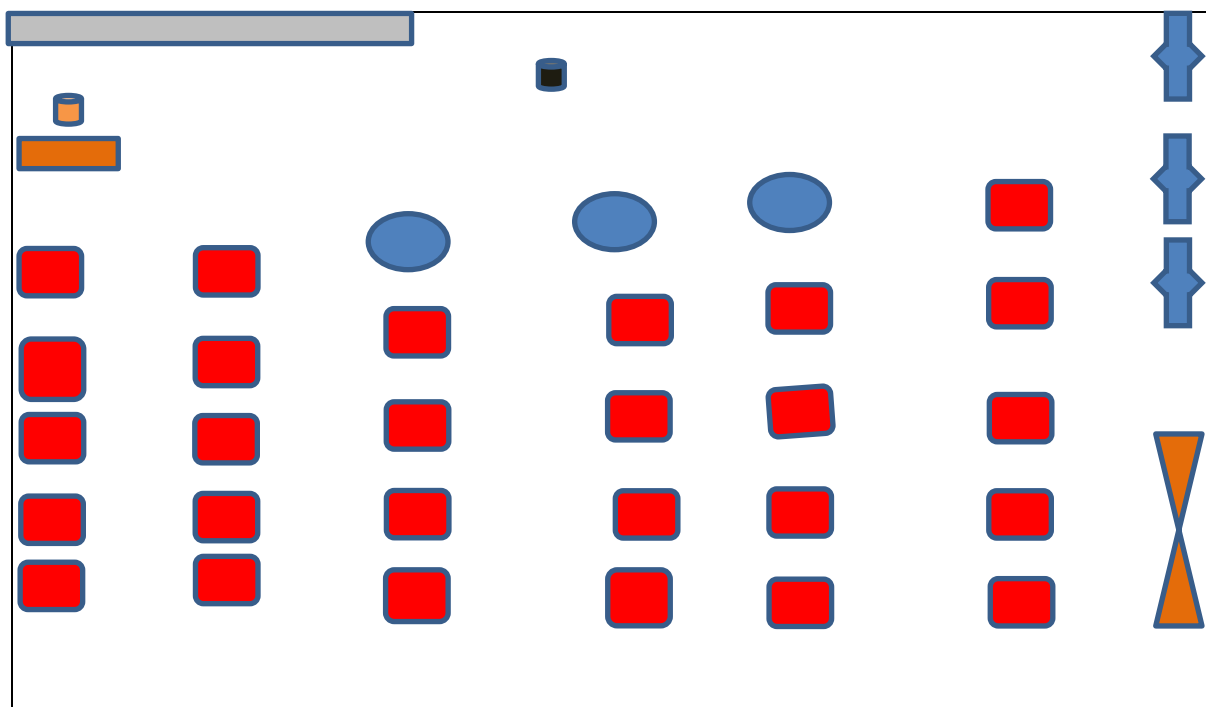


Figura 01: Estrutura da sala de aula do 1º ano.

TABELA 01: Legenda das figuras da estrutura sala de aulas

Figuras	Designação	Figuras	Designação
	Carteira de estudantes ouvintes		Quadro
	Porta		Cadeira do professor
	Carteira de estudante surdo		Secretaria do professor
	Janela		Cadeira do interprete

Adaptado: Pela autora do relatório.

CAPÍTULO IV. PLANO DE ACTIVIDADES

Neste capítulo será efectuada uma narrativa de todas as actividades observadas ao longo do estágio profissional no contexto de sala de aula, as actividades que foram planificadas e as que foram colocadas em prática. Como ilustra a tabela (01) a baixo.

Tabela 01: Actividades planificadas

Período	Actividades	Objectivos	Carga horária
08/08/22 a 18/08/22	<p>_Apresentação da estagiária na instituição e aos orientadores;</p> <p>_Apresentação da estagiária aos estudantes e professores na sala de aula;</p> <p>_Interpretação das aulas das turmas do 1º ano e 3º ano.</p>	<p>_Apresentar a estagiária na instituição e aos orientadores;</p> <p>_Apresentar a estagiária aos estudantes e professores na sala de aula de aula;</p> <p>_Interpretar as aulas das turmas do 1º ano e 3º ano.</p>	100 Horas
22/08/22 a 02/08/22	<p>_Interpretação das aulas das turmas do 1º ano e 3º ano;</p> <p>_Auxilio aos estudantes surdos na formulação do tema de pesquisa;</p> <p>_Registo de alguns sinais novos, produzidos pelos surdos e os orientadores durante as aulas;</p>	<p>_Interpretar as aulas das turmas do 1º ano e 3º ano.</p> <p>_Auxiliar aos estudantes surdos na formulação do tema de pesquisa;</p> <p>_Observar os estudantes a terem uma aula prática sobre como usar a</p>	120 Horas

	<p>_Registo de alguns aspectos que não ficaram claros durante as aulas, para ajudar os estudantes surdos com dúvidas;</p> <p>_Observação da aula prática, sobre como usar a bengala, que decorreu no pátio ao lado da biblioteca Central da UEM;</p> <p>_Observação da aula prática, sobre a melhor forma de segurar o cego ao ajudá-lo na locomoção.</p> <p>_Participação na reunião com os orientadores acerca de alguns sinais que eram difíceis na execução.</p>	<p>bengala, que decorreu no pátio ao lado da biblioteca Central da UEM;</p> <p>_ Participar da aula prática sobre a forma de segurar um cego;</p> <p>_Participar da reunião com os orientadores acerca de alguns sinais que eram difíceis na execução.</p>	
<p>05/09/2022 A 16/09/2022</p>	<p>_Interpretação das aulas das turmas do 1° ano e 3° ano;</p> <p>_Participação na conferência sobre a elaboração do currículo vitae ;</p> <p>_Registo de alguns sinais novos;</p> <p>_Visita ao registo académico da</p>	<p>_Interpretar a aulas das turmas do 1° ano e 3° ano;</p> <p>_Solicitar a estrutura orgânica da FACED no registo académico;</p>	<p>100 Horas</p>

	<p>FACED, com o intuito de obter a estrutura orgânica da UEM;</p> <p>_Elaboração do plano quinzenal na sala de máquinas da FACED.</p>	<p>_Elaborar o plano quinzenal na sala de máquinas da FACED;</p>	
<p>19/09/2022 A 30/09/2022</p>	<p>_Interpretação de aulas das turmas do 1º ano e 3º ano;</p> <p>_Visita á biblioteca, para fazer algumas pesquisas;</p> <p>_Elaboração do plano quinzenal;</p> <p>-Interpretação da interacção entre um surdo e o secretário do registo académico, com objectivo académico.</p> <p>-Controle dos estudantes na realização do teste escrito;</p>	<p>_Interpretar as aulas das turmas do 1º ano e 3ºano;</p> <p>_Visitar a biblioteca, para fazer algumas pesquisas;</p> <p>_Elaborar o plano quinzenal;</p> <p>-Controlar os alunos, na realização do teste escrito</p>	<p>100 Horas</p>
<p>03/10/2022 A 14/10/2022</p>	<p>-Interpretação de aulas das turmas do 1ºano e do 3ºano;</p> <p>-Realização da reunião com os orientadores, com a finalidade de sanar dúvidas referentes a execução de alguns sinais;</p> <p>_Esclarecimento de algumas dúvidas, que os estudantes surdos tiveram depois das aulas.</p>	<p>-Interpretar as aulas das turmas do 1ºano e do 3º ano;</p> <p>-Participar da reunião com os orientadores;</p> <p>_Esclarecer as dúvidas dos estudantes surdos;</p>	<p>80 Horas</p>

	<p>_Controle dos estudantes durante a realização dos testes;</p>	<p>_Controlar os alunos na realização dos testes.</p>	
<p>17/10/2022 A 28/10/2022</p>	<p>_Interpretação das aulas das turmas do 1° ano e 3° ano;</p> <p>_Controle da segunda avaliação;</p> <p>_Participação nas aulas simuladas e interpretadas pelos alunos;</p> <p>_Interpretação das considerações finais de algumas disciplinas.</p>	<p>_Interpretar as aulas das turmas do 1° ano e 3° ano;</p> <p>_Controlar a segunda avaliação de uma disciplina;</p> <p>_Assistir as aulas de simulação de aulas;</p>	<p>80 Horas</p>
<p>31/10/2022 A 11/11/2022</p>	<p>_Interpretação das aulas das turmas do 1° ano e 3° ano;</p> <p>_Participação na reunião com os orientadores, para o esclarecimento de dúvidas;</p> <p>_Auxílio de aulas, simuladas e interpretadas pelos estudantes;</p> <p>_Interpretação do aproveitamento final dos estudantes;</p>	<p>_Interpretar as aulas;</p> <p>_Auxiliar os estudantes na interpretação;</p> <p>_Interpretar a aula;</p>	<p>80 Horas</p>

	_Elaboração do plano quinzenal e o tema de pesquisa;	_Elaboração de um plano quinzenal e do tema de pesquisa;	
14/11/2022 A 25/11/2022	_Interpretação das aulas; _Considerações finais do estágio nas turmas e com os orientadores; _Apresentação na sala da directora do curso, para últimas considerações;	_Interpretar aulas; _Tecer as últimas considerações nas turmas e orientadores sobre a experiência durante o estágio;	60 Horas
Total			720 Horas

A estagiária

O orientador

A supervisora

(Catarina Boane)

(Alcinda Cipriano e Nehemias Zandamela)

(Carla Zavale)

CAPÍTULO V. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO

As principais actividades desenvolvidas no âmbito do estágio foram:

Interpretação das aulas em língua de sinais de Moçambique, bem como a observação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes surdos da UEM, afim de identificar os factores que influenciam na dificuldade de leitura dos estudantes surdos.

5.1. Interpretação de aulas em LSM

Nesta actividade a estagiária Interpretava as aulas durante o PEA. Era mediadora da Transmissão dos conteúdos entre os docentes e estudantes surdos. Tendo interpretado nas seguintes disciplinas: Literatura e Cultura Moçambicana(LCM), Metodologia de Investigação Científica(MIC), Psicologia das Necessidades Educativas Especiais (PNEE), Didáctica de Língua de Sinais de Moçambique II(DLSM II) e Produção de Material de Ensino de LSM. Tendo sido possível através realizar com auxílio dos observadores do estágio.

5.2. Observação do processo de ensino e aprendizagem

Nesta actividade a estagiária observava os estudantes durante as aulas, tendo como objectivo identificar as dificuldades de leitura dos estudantes surdos. Onde registava cada dificuldade que os alunos tiveram durante as aulas.

As presentes actividades foram desenvolvidas num período de três meses, tendo a estagiaria interpretado as aulas de diversas disciplinas do primeiro e terceiro ano, do curso de LSM, bem como na instituição de estágio fora da sala de aula.

Estas actividades tinham como objectivos:

- Auxiliar as competências teóricas das práticas;
- Mediar o processo de ensino e aprendizagem; e
- Adquirir competências profissionais na área de Interpretação em LSM.

Foi possível concretizar os objectivos pré-definidos através do uso de várias técnicas durante a interpretação, bem como através do auxílio dos observadores que prontificavam-se a ajudar mediante qualquer dificuldade.

5.3. Constrangimentos encontrados durante a realização do estágio na UEM

Durante o estágio, a estagiária deparou-se com algumas dificuldades, tais como:

- Dificuldade na sinalização de algumas palavras técnicas proferidas durante as aulas;
- Dificuldade em oralizar alguns sinais produzidos pelos estudantes surdos;
- Falta de domínio de LSM por parte de alguns estudantes surdos; e
- Falta de atenção de alguns estudantes surdos.

Contudo, as actividades desenvolvidas foram de extrema importância para estagiária, pois foi possível agregar mais conhecimentos sobre a interpretação.

CAPÍTULO VI: Revisão da Literatura

6. Dificuldade de leitura no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes surdos do curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique da FACED

Neste ponto, desenvolver-se-á o principal foco do estudo, que é a dificuldade de leitura dos estudantes surdos, em que abordaremos os seguintes aspectos: conceito de processo de ensino e aprendizagem, o conceito de leitura e a posterior, as diferentes abordagens de alguns autores sobre a dificuldade de leitura dos estudantes surdos.

6.1. Conceito de Processo de ensino e aprendizagem

Júnior e Camera (2015) citados por Libanêo e Alves (2012), PEA consiste na apropriação dos conhecimentos por parte dos alunos, como realizar o ensino de forma que os alunos compreendam a estruturação das tarefas de aprendizagem e os contextos sócio-culturais e institucionais onde se realizam o ensino.

Segundo Santos (2005), o PEA é composto por duas partes: ensinar que exprime uma actividade e aprender que envolvi um certo grau de uma determinada tarefa com êxito.

De acordo com os autores acima, pode se afirmar que o PEA é a relação existente entre aluno, conhecimento e professor, onde tanto o professor e estudante tem a responsabilidade de propiciar uma educação de eficiente, tendo em conta as técnicas e os métodos adequados para cada conteúdo.

6.1.2. Conceito de Leitura

De acordo com Martins (2006) citado por Almeida (2009) leitura é uma experiência individual e que pode ser caracterizado como sendo a descodificação de signos linguísticos, por meio dos quais o leitor decifra sinais e também como sendo um processo de compreensão mais abrangente, em que o leitor dá sentido a esses sinais.

Por sua vez, Cosson (1965) citado Solé (1998) afirma que a leitura é um processo de decifração do texto, de descodificação daquilo que o texto diz, ou seja, refere-se a compreensão do que o texto retrata.

Na mesma linha de pensamento, Solé (1998) defende que a leitura é um meio de interação entre o leitor e o texto, seguido por variados objectivos: buscar informações gerais ou específicas, refutar ou confirmar um conhecimento prévio, etc.

Do ponto de vista dos autores acima, pode-se afirmar que a leitura é uma acção em que o leitor busca compreender o texto, descodificando-o de forma a compreender o que retrata o mesmo.

6.1.3. Dificuldade de leitura dos estudantes surdos

Baptista (2010) relata que o caminho para as crianças surdas se tornarem leitoras é ter a certeza de que dominam uma língua, precisando fazer a ligação entre a língua que conhecem e as letras impressas. Continua a autor dizendo que para isso, as crianças surdas precisam ser ensinadas a ler, assim como ocorre com as crianças ouvintes onde o objectivo da leitura é a compreensão do que está sendo lido.

Na mesma linha de pensamento, Ferreira e Maturana (2017) acreditam que através da intervenção da LS, na leitura de textos, os alunos surdos podem se tornar autónomos, capazes de compreender os textos que estão a ser lidos.

Não obstante, Svartholm (2015) citado por Ferreira e Maturana (2017) destaca que, o uso fluente da LS, é um recurso que favorece na leitura, por isso a autora sugere que a leitura de livros e de revistas, seja feita com a criança surda desde a fase pré-escolar porque diverte, estimula e satisfaz a sua curiosidade e não por motivos educacionais.

Partilhamos do mesmo pensamento que os autores acima, quanto ao domínio da LS ser importante para que os estudantes surdos sejam bons leitores, pois foi possível durante o estágio perceber que alguns estudantes surdos do 1º ano e 3º ano do curso de LSM, desconheciam alguns sinais produzidos pelos interpretes durante as aulas e isso dificultava a compreensão de alguns conteúdos. Com isso, o interprete ensinava o sinal e o significado do mesmo, afim de leva-lo a compreender a matéria. A título exemplificativo foi o sucedido na aula da cadeira de Metodologia de Investigação Científica (MIC), na turma do 1ºano, que tinha como tema “principais paradigmas de investigação”, nesse caso, os estudantes surdos desconheciam o sinal da palavra “Paradigma”.

Não obstante, a mesma situação de fraco domínio de LSM, foi evidente na aula da cadeira de Literatura e Cultura Moçambicana, da turma do 1ºano que tinha como tema “O homem e a vida-sobrevivência, morte e misticismo”. Onde os estudantes surdos desconheciam o sinal da palavra “misticismo”, do mesmo modo o interprete ensinou o sinal e o seu significado.

Almeida (2009) fez uma pesquisa, em que participaram alguns alunos surdos que visava identificar os tipos de dificuldades de leitura que alguns alunos surdos apresentavam, tendo apurado as seguintes: Dificuldade na compreensão da frase; dificuldade na selecção Ortográfica; e dificuldade no reconhecimento de palavras. Onde constatou que a maioria dos alunos surdos ao nível da leitura da narrativa escrita, demonstram narrativas rudimentares e limitaram-se a fazer uma análise descritiva das imagens e apresentavam igualmente, dificuldades em explicar a acção da história e o seu resultado.

Silva (2001) citado por Almeida (2009) afirma que os surdos desconhecem a função social da produção escrita e não conseguem perceber que, para produzir um texto não basta a justaposição de palavras ou sentenças soltas, mas que exige operações complexas como a de manipular recursos para articular, de forma coesa e adequada de modo a produzir sentido.

Na mesma linha de pensamento, Lourenço (2005) afirma que o facto da língua portuguesa funcionar para estes alunos como a segunda língua, proporciona uma pobreza no vocabulário e um escasso conhecimento da estrutura sintáctica do português, assim como, um desconhecimento dos diversos níveis de estruturação dos textos.

De facto, o surdo tem dificuldades para ler as palavras e frases na língua oral, visto que a Língua de Sinais apresenta uma estrutura diferente da Língua portuguesa, pois, a estrutura da Língua portuguesa é Sujeito, Verbo e Objecto (SVO) e conta com o uso de locuções e conjunções, enquanto que em LSM é Objecto, Sujeito e Verbo (OSV) e não reconhece algumas conjunções e locuções.

A quando da interpretação de aula na cadeira de Literatura e Cultura Moçambicana na turma do 1ºano, notou-se que um dos estudantes surdos na apresentação do trabalho, teve dificuldade na leitura do texto “O GRITO NEGRO” da autoria de José Craverinha, na compreensão de algumas palavras e frases, tais como: combustão e força motriz. Tendo o

professor interrompido a apresentação, ordenando-o a ler a seguinte frase” E queimei tudo com a força da minha combustão”.

Dada a frase a cima, o estudante só conhecia o sinal das seguintes palavras: queimar, tudo, força, minha. Tendo lido da seguinte forma: “queimar tudo força minha”, tornando-se notável o desconhecimento das restantes palavras que compõem a frase (com, a, da, e, combustão). Dessa forma, ficou evidente que o estudante tinha dificuldade de leitura, pois ao ignorar outras palavras que compõem a frase, a mesma perdeu a coesão.

O professor insatisfeito com a dificuldade de leitura do estudante surdo, passou a mesma frase para uma estudante surda, afim de aferir se aquele era só um problema específico do estudante. Tendo a estudante sinalizado as palavras que conhecia (E, queimar, tudo, força) e soletrado as que desconhecia (com, da, a, combustão).

Portanto, de acordo com estas experiências foi evidente perceber que ambos estudantes apresentavam dificuldades de leitura, pois quando o estudante ignora as palavras que desconhece, corre o risco de não compreender o que está a ler e quanto ao segundo caso, foi possível notar que a estudante surda não sabia o significado das palavras que soletrava e muito menos a sua função sintática, pese embora tenha lido a frase, tal e qual a foi apresentada, a mesma não entendeu o que acabava de ler.

6.1.4. Factores que influenciam na dificuldade de leitura de estudantes surdos

De acordo com, Lourenço (2005) não é difícil encontrar algumas causas que afectam a compreensão da leitura nesta população, tais como:

- A falta de conceitos adequados para relacionar com o novo conteúdo a ler (ou dificuldade em os activar);
- A falta de atenção, que os impede de se concentrar;
- A dificuldade de interacção dos alunos com os textos;
- E a dificuldade na auto-gestão da aprendizagem, devido a um baixo desenvolvimento das suas capacidades meta-cognitivas.

De acordo com o autor acima citado, pode-se afirmar que são vários os factores que podem influenciar na leitura de estudantes surdos. De certeza que é impossível buscar relacionar

um conceito de algo que se desconhece e para o caso dos estudantes surdos, eles não têm o domínio de muitos conceitos, visto que a própria LSM carece de alguns sinais que auxiliem na leitura e aquisição de um novo conceito.

Por outro lado, quanto a dificuldade de interação dos estudantes surdos com o texto, isso é um facto, pelo que muitos dos estudantes surdos quando confrontados com textos, durante a realização do estágio, tinham preferência a textos com imagens afim de interpreta-las sem ler o texto. Portanto, quando os textos não são acompanhados de imagens, não chamam a atenção do surdo por isso, os estudantes surdos em vários casos, a quando da realização do estágio, só faziam leitura com fins educacionais.

6.1.5. Estratégias de leitura para estudantes surdos

Ferreira e Maturana (2017) recomendam contar histórias em LS, mostrando a escrita e as imagens para que as crianças surdas possam relacionar o conteúdo com o escrito, ainda que não sejam capazes de ler sozinhos.

Em concordância, Pereira (2016) afirma que as crianças surdas devem ser expostas desde cedo a situação que envolvam a leitura, tendo contacto directo com os livros, folheá-los e explora-los por conta própria. Outra estratégia apresentada pela autora é que o professor deve organizar cantos de leitura, biblioteca, onde as crianças surdas possam estar com os livros.

Fernandes (2003) citado por Pereira (2016) afirma que ao contextualizar o texto com imagens, o professor contribui para que o aluno faça uma relação com o texto. Importa referir que o professor deve auxiliar o aluno a fazer uma relação da imagem com o texto usando a LS.

Do ponto de vista dos autores, acredita-se que com o uso dessas estratégias, pode de alguma forma colmatar as dificuldades que os alunos surdos apresentam na leitura, usando-se a LS para explicar o que retrata o texto, apoiado das imagens que servem de estímulo para a compreensão do mesmo.

8. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

8.1. CONCLUSÃO

Terminada a descrição das actividades realizadas ao longo do estágio académico, bem como da análise do processo de ensino e aprendizagem nas turmas do 1ºano e 3ºano do curso de LSM, acredita-se ter-se alcançado todos os objectivos pretendidos.

Com o estágio, foi possível adquirir experiência profissional na área de interpretação em LSM, bem como, analisar o PEA dos estudantes surdos, com enfoque na dificuldade de leitura dos mesmos, tendo sido possível descrever as dificuldades dos estudantes surdos da UEM. Afirmando que os estudantes surdos quanto a leitura apresentam dificuldades na compreensão de frases, dificuldades no reconhecimento de palavras, bem como, a dificuldade de entender ou explicar um texto com ausência de imagens.

Por outro lado, constatou-se que os factores que influenciam na dificuldade de leitura dos estudantes surdos são a falta de conteúdos adequados para relacionar com novo conteúdo a ler, a falta de atenção que os impede de se concentrar, tal como a dificuldade de interacção dos estudantes surdos com os textos, por eles só terem interesse em texto que contem imagens entretanto, limitam-se na descrição das imagens e não na leitura.

A posterior, destacou-se algumas estratégias que influenciam a leitura de estudantes surdos. Pelo facto da memória visual ser mais forte nos surdos, como estratégia sugeriu-se que os educadores contassem historias em LSM e mostrar a escrita e a as imagens, afim de que os estudantes relacionem o sinal, a imagem com o escrito, tal como, serem expostos muito cedo a leitura, organizando actividades de leitura em grupo sem fins educacionais.

Por fim, pode-se afirmar que o estágio foi de extrema importância, por ter sido possível através do mesmo a aquisição de competências e habilidades profissionais na interpretação de aulas em LSM, tal como, na consciencialização de evidente dificuldade de leitura que os estudantes surdos apresentam. Tendo assimilado de forma clara as estratégias adequadas para que os estudantes surdos sejam bons leitores. Contudo, é preciso que os surdos dominem a LS, afim de facilitar na decodificação de palavras de forma a compreenderem o texto que está sendo lido, estimulando-os a leitura desde a pré-escola, relacionando imagens, textos e sinais. Assim, colmatar-se-á todas

as dificuldades de leitura dos estudantes surdos, afim de se ter bons leitores surdos, prontos para um ensino acadêmico de muito êxito.

8.2. RECOMENDAÇÕES

O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), criou várias estratégias para melhorar a educação de pessoas com necessidades educativas especiais, como os planos estratégicos de Educação, tendo como objectivo a expansão do acesso a escola inclusiva. Promovendo o uso de vários recursos, métodos e técnicas em prol de uma educação de qualidade para os estudantes surdos.

Neste sentido, a UEM sendo uma instituição de ensino, que tem como objectivo, colaborar com o MINEDH no apoio aos diferentes subsistemas nacionais de educação, bem como desenvolver programas e actividades que promovam e estimulam o desenvolvimento da capacidade de análise, crítica de trabalho individual e em equipe dos estudantes universitários.

Tendo em vista as constatações feitas durante o estágio, recomenda-se a UEM o seguinte:

- Colaborar na padronização da LSM, e sua utilização na instituição de ensino;
- Capacitar todos os docentes no conhecimento básico da LSM e no reconhecimento da estrutura frásica de LSM, em particular os docentes do curso de LSM;

- Adquirir matérias didácticos adequados de forma a colmatar todas as dificuldades que os estudantes surdos apresentam durante o PEA;
- Promover concursos que possibilitem a participação activa dos estudantes surdos;
- Contratar intérpretes e docentes formados na área de LSM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, M. (2009). *Dificuldades de leitura e escrita em crianças surdas profundas: um estudo de quatro crianças*. Porto Alegre: ISPA.
- Baptista, M. M. B. S. (2010). *Alunos surdos: aquisição da língua gestual e ensino da língua portuguesa*. Coimbra: Exedra.
- FAEC. (2008). *Plano de estágio do curso de administração de empresas. Turma adm 20207*. Colombo: MEC.
- FACED. (2014). *Regulamento de estágios dos cursos de graduação da faculdade de Educação*. Maputo: UEM.
- FACED. (2017). *Regulamento de estágios dos cursos de graduação da faculdade de Educação*. Maputo: UEM.
- Ferreira, D. A., & Maturana, A. P. P. M. (2017). *Leitura para estudantes surdos: um recurso para a aprendizagem da língua portuguesa*. São Paulo: Rsvi.NEaD-unesp.
- Gondim, A. D. (2020). *Práticas de leitura e de escrita de alunos surdos na escola regular: Das posições -sujeitos a seus efeitos* Uberlândia.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas e Pesquisa social (5ª Ed.)*. São Paulo; Atlas Editora.
- Jamine, A., Amisse, D., & Tai, J. (2021). *Configuração das mãos como parâmetro da língua de sinais: um estudo comparativo das línguas de sinais moçambicana e brasileira*. Maputo: REVISE.
- Lourenço, L. (2005). *Aprendizagem da compreensão da leitura*. Lisboa: Gulbenkian.
- Libaneo, J. C., & Alves, N. (2012). *Temas de pedagogia: Dialogo entre didática e currículo*. São Paulo: Cortez editora.
- Pereira, M. C. C. (2016). *Leitura e surdez*. São Paulo: AVA MOODLE UNESP.
- Solé, I. (1998). *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artme

APÊNDICES

Apêndice A



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 08/08/2022 a 19/08/2022.

Local de estágio: Faculdade de Educação – UEM.

Nome do estagiário: Catarina Bernardo Boane

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique.

Actividade principal da estagiária: Interpretação de aulas.

<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de LCM (1º ano)</u></p> <ul style="list-style-type: none">• A apresentação do professor, interprete, estudantes e programa da disciplina. <p>Interpretação das aulas com os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Do natural ao cultural.• O homem e a natureza.	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Efectuou-se a apresentação dos professores, interprete, estudantes e o programa da disciplina.</p> <p>Interpretou-se os temas: do natural ao cultural bem como o homem e a natureza</p>
<p>Actividades planificadas:</p> <p><u>Cadeira de MIC (1º ano)</u></p> <p>Apresentação da professora, dos intérpretes, estudantes e na proposta do plano analítico.</p> <p>Interpretação das aulas com os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none">• conceito de metodologia de investigação;• Conhecimento a formas de	<p>Actividades realizadas:</p> <p>Apresentou-se os membros do processo de ensino e aprendizagem e o plano de aula.</p> <p>Fez-se a interpretação do conteúdo no momento de ensino: o conceito de metodologia de investigação e o conhecimento a forma de conhecimento</p>

<p>conhecimento científico e empíricos.</p> <p>_ Registrar sinais novos;</p>	<p>científico e empírico.</p> <p>Registou-se alguns sinais aprendidos durante a interpretação;</p>
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de EDC (3º ano)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os docentes, interpretes, estudantes e do plano analítico: • Interpretar a aula sobre a caracterização e justificação do currículo, conceito de currículo, origem e evolução histórica do currículo como objecto de estudo das ciências de educação, marcos históricos; 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Efectuou-se a apresentação dos docentes, interpretes, estudantes e do plano analítico.</p> <p>Interpretação dos seguintes conteúdos: caracterização e justificação dos currículos; conceito de currículo; origem e evolução histórica do currículo como objecto de estudo científico de educação; marcas históricas.</p>
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de PANEE (3º ano).</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os intérpretes aos docentes e estudantes e o plano analítico; • Interpretar técnicas de orientação e mobilidade com o uso da bengala e outros instrumentos. 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Apresentação dos apresentação dos interpretes aos e estudantes docentes;</p> <p>Interpretou-se a abordagem de técnicas de orientação e mobilidade com o uso da bengala e outros instrumentos.</p>
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de DELSM 2 (3º ano).</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os interpretes ao docentes, estudantes e do plano analítico; • Interpretar as aulas com os seguintes temas: funções didácticas; • Estrutura e elementos do plano de lição; • Avaliação no processo de ensino e aprendizagem • Tipos e funções de avaliação. 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Efectuou-se a apresentação e interpretou-se os conteúdos abordados a saber:</p> <p>Interpretação das funções didácticas, estrutura e elementos do plano de lição, avaliação no processo de ensino e aprendizagem e por fim, tipos e funções de avaliação.</p>

<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de PMLSM 1 (3º ano)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os interpretes aos docentes e dos estudantes; • Interpretar das aulas com os seguintes temas: Apresentação do plano de aulas e negociação do plano analítico 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Apresentação do professor, intérpretes, estudantes e o plano analítico bem o dialogo da negociação do plano analítico.</p> <p>Interpretação das aulas com os seguintes temas: Apresentação do plano de aulas e negociação do plano analítico</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de LCM (1º ano)</u></p> <p>Encontrou-se dificuldade na sinalização das seguintes palavras:</p> <p>Literatura, natural, humanidade, linguagem.</p> <p>.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Fez-se a soletração das palavras.</p> <p>Os interpretes auxiliaram na sinalização das palavras. E orientaram a usar também sinais sinónimos, entre as palavras sinónimos cujo o seu sinal é inexistente.</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de MIC (1º ano)</u></p> <p>Encontrou-se dificuldade na sinalização das seguintes palavras:</p> <p>Formas e empírico</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Os intérpretes apresentaram o sinal de forma e orientaram para, soletrar a palavra empírico.</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de EDC (3º ano)</u></p> <p>Encontrou-se dificuldade na sinalização das seguintes palavras:</p> <p>Marcos históricos e origem.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Os intérpretes apresentaram nos os sinais de origem, e a soletração de marcos históricos e a devida explicação.</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de PANEE (3º ano)</u></p> <p>Encontrou-se dificuldade na sinalização das seguintes palavras:</p> <p>Técnica, orientação, bengala e mobilidade.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Os intérpretes apresentaram, os sinais de os sinais das palavras:</p> <p>Técnica, mobilidade e orientação. Mas pala a bengala efectuou se o desenho da bengala.</p>

<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de DELSM 2 (3º ano)</u></p> <p>Encontrou-se dificuldade na sinalização das seguintes palavras:</p> <p>Funções didáticas, estrutura e elementos.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Os intérpretes facultaram os sinais</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de PMLSM 1 (3º ano)</u></p> <p>Encontrou-se dificuldade na sinalização rápida e na tradução oral da informação em língua de sinais.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Os interpretes aconselharam a praticar com mais frequência na sinalização e na interpretação da língua de sinais.</p>

Observações: Ao longo das aulas, no momento da apresentação verificamos que alguns estudantes faltaram, sendo surdos ou ouvintes. Apelou-se aos estudantes presentes para atualizar aos outros estudantes que faltaram as aulas.

Campus Principal: Tel: 21493313, fax:21493313, CP:257–Maputo: República de Moçambique

A estagiária

O orientador

A supervisora

(Catarina Boane)

(Alcinda Cipriano e Nehemias Zandamela)

(Carla Zavale)

Apêndice



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 22 / 08 / 2022 a 02 / 09 / 2022.

Local de estágio: Faculdade de Educação – UEM.

Nome do estagiário: Catarina Bernardo Boane

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal da estagiária: Interpretação de aulas

<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de LCM (1º ano)</u></p> <p>Interpretar as aulas dos seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none">• O Homem e o outro;• O Homem e a vida-sobrevivência, morte e misticismo.• O Homem e a linguagem.	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Interpretou-se as aulas sobre o Homem e o outro, bem como, o Homem e a vida, por fim, o tema o Homem e a linguagem.</p> <p>Registou sinais novos;</p> <p>Visitou-se a biblioteca para a elaboração do plano quinzenal;</p>
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de MIC (1º ano)</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Interpretar aulas dos seguintes temas:• Principais paradigmas de investigação científica:	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <ul style="list-style-type: none">• Interpretou-se os temas referentes as aulas.• Auxílio aos alunos surdos na formulação do tema de pesquisa;• Registou-se alguns sinais novos, produzidos pelos surdos e os orientadores durante as aulas;

<p>Positivista e interpretativo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulação do tema, problema, Pergunta de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Também, fez-se por escrito alguns aspectos que não ficaram claros durante as aulas para obter-se o esclarecimento.
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de PANEE (3º ano)</u></p> <p>Interpretação das aulas dos seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de orientação e mobilidade com o uso da bengala e outros instrumentos • Resenha histórica do surgimento do Sistema Braille. • Linguagem e comunicação de pessoas com Deficiência Visual 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretou-se as aulas planificadas; • Observou-se estudantes a terem aula prática sobre como usar a bengala, que decorreu no pátio ao lado da Biblioteca Brasão Mazula;
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de DELSM II (3º ano)</u></p> <p>Interpretação das aulas com os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos e funções da avaliação; • Instrumentos e técnicas de avaliação; Níveis da avaliação; • Passos e grelha para a elaboração de uma prova . 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretou-se as aulas; • Anotou-se palavras de alguns sinais novos produzidos pelos surdos e orientadores, durante a interpretação;
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de EDC (3º ano)</u></p> <p>Interpretação das aulas, que tem como temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de Currículo; • Currículo e processo de ensino; • Dimensões do Currículo Formal; • Componente de um Currículo • Fontes/Fundamentos do 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretou-se as aulas; • Anotou-se as palavras dos sinais novos produzidos pelos surdos e orientadores; • Anotou-se as palavras dos sinais que desconhecíamos os sinais;

<p>Currículo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teorias Curriculares; 	
<p>Interpretação das aulas, que tem como temas:</p> <p><u>Cadeira de PMELSM (3º ano)</u></p> <p>Critério para selecção dos materiais didácticos.</p>	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>_Interpretou-se a aula referente aos critérios de selecção dos materiais didácticos.</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de MIC (1º ano)</u></p> <p>Tivemos dificuldade na execução do sinal paradigma, especificamente no movimento do mesmo.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Os orientadores explicaram o movimento deste sinal;</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de LCM (1º ano)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Tivemos dificuldades em interpretar algumas palavras, como: místico, sobrevivência, morte e misticismo. Por não existirem ainda na gramática de LSM. 	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Para ultrapassar essa dificuldade recorreremos ao alfabeto manual, soletrando cada palavra que não conhecíamos o sinal.</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de PANEE (3 ano)</u></p> <p>Dificuldade na interpretação da aula prática de mobilidade porque os alunos surdos estavam</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>No fim da actividade, fize-se um resumo de tudo o que o docente explicou durante a actividade.</p>

com os olhos vendados. a medida que o docente explicava como devia proceder, não podíamos interpretar, pois ele não estavam a enxergar.	
Dificuldades encontradas e suas causas: <u>Cadeira de EDC (3 ano)</u> Tivemos dificuldades em interpretar algumas palavras, por não existirem ainda na gramática de LSM.	Soluções encontradas: -Para ultrapassar essa dificuldade recorremos ao alfabeto manual, soletrando cada palavra que não conhecíamos o sinal
Dificuldades encontradas e suas causas: <u>Cadeira de DLISM II (2° ano)</u> Tivemos dificuldade de sinalizar as palavras: grelha, instrumentos e funções	Soluções encontradas: Os observadores ensinaram sinais.
Dificuldades encontradas e suas causas: <u>Cadeira de PMELSM (3° ano):</u> Tivemos dificuldade na palavra critério	Soluções encontradas: Usamos o sinal sinónimo: forma

A estagiária

O orientador

A supervisora

(Catarina Boane)

(Alcinda Cipriano e Nehemias Zandamela)

(Carla Zavale)



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 05/09/2022 a 16/09/2022.

Local de estágio: Faculdade de Educação – UEM.

Nome do estagiário: Catarina Bernardo Boane

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal do estagiário: Assistência e Auxílio das aulas.

Actividades planificadas para o período: <u>Cadeira de LCM (1º ano)</u> <ul style="list-style-type: none">• o homem e a sociedade• Regras e transcrições• Sistemas – punitivos e preventivos	Actividades realizadas neste período: Efectuou-se a interpretação da aula referente aos tópicos envolvidos.
Dificuldades encontradas e suas causas <u>Cadeira de LCM (1º ano)</u> Tivemos dificuldades em sinalizar as palavras sistemas, punitivos e transcritivos.	Soluções encontradas: Os tutores apresentaram de sistema e as outras palavras apresentamos a soletração e explicamos o significado das palavras.
Actividades planificadas para o período: <u>Cadeira de MIC (1º ano).</u> <ul style="list-style-type: none">• Formulação das hipóteses e objectivos de pesquisa• Primeira avaliação escrita• Revisão da literatura	Actividades realizadas neste período: Efectuou-se a sinalização dos temas em estudo e explicou-se as perguntas difíceis da avaliação escrita.

<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de MIC (1° ano).</u></p> <p>Tivemos dificuldade em sinalizar as palavras formulação e hipóteses.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Os orientadores aconselharam que sempre deve-se soletrar e explicar.</p>
<p><u>Actividades planificadas para o período:</u></p> <p><u>Cadeira de EDC (3° ano).</u></p> <p>Interpretação das aulas, que tem como temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do currículo; • Conceito de desenvolvimento curricular; • Modelos de desenvolvimento/organização curricular; • Modelo de organização de ensino do currículo do ensino básico moçambicana; • Construção do currículo por etapas; • Realização do primeiro teste escrito. 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Efectuou-se a interpretação da aula, na qual desenvolveu-se os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do currículo; • Conceito de desenvolvimento curricular; • Modelos de desenvolvimento/organização curricular; • Modelo de organização de ensino do currículo do ensino básico moçambicana; • Construção do currículo por etapas; • E explicamos as perguntas incompreensíveis do primeiro teste escrito;
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de EDC (3° ano).</u></p> <p>Tivemos dificuldade em sinalizar as palavras: Modelo e básico.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Os orientadores apresentaram os respectivos sinais e aplicamos.</p>
<p><u>Actividades planificadas para o período:</u></p> <p><u>Cadeira de PANEE (3° ano).</u></p> <p>Interpretação das aulas, que tem como temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema braile parte teórica • Sistema braile parte pratica 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Efectuou-se a interpretação da aula, na qual desenvolveu-se os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema braile parte teórica • Sistema braile parte pratica

<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de PANEE (3º ano).</u></p> <p>Tivemos dificuldade de explicar alguns termos desconhecido.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Contextualizamos a informação apresentando mais importante.</p>
<p><u>Actividades planificadas para o período:</u></p> <p><u>Cadeira de DELSM 2 (3º ano).</u></p> <p>Interpretação das aulas, que tem como temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Memória visual e linguagem do corpo • Definição de Memória; • Diferenciação entre memória visual dos surdos e ouvintes; • Expressão facial e a linguagem do corpo; 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Efectuou-se a interpretação da aula, na qual desenvolveu-se os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Memória visual e linguagem do corpo • Definição de Memória; • Diferenciação entre memória visual dos surdos e ouvintes; • Expressão facial e a linguagem do corpo;
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de DELSM 2 (3º ano).</u></p> <p>Tivemos dificuldade em sinalizar algumas palavra.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>os interpretes orientadores apresentaram os respectivos sinais.</p>
<p><u>Actividades planificadas para o período:</u></p> <p><u>Cadeira de PMLSM 1 (3º ano)</u></p> <p>Indicadores de qualidades</p>	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Fez-se o acompanhamento da interpretação da aula, referente ao tema em estudo.</p>
<p><u>Dificuldades encontradas e suas causas:</u></p> <p><u>Cadeira de PMLSM 1 (3º ano)</u></p> <p>Não houve dificuldade, por que a aula toda, decorreu em língua de sinais.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Não houve necessidade de interprete.</p>

A estagiária

O orientador

A supervisora

(Catarina Boane)

(Alcinda Cipriano e Nehemias Zandamela)

(Carla Zavale)

Apêndice A



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 03/ 10/ 2022 a 14/ 10/ 2022.

Local de estágio: Faculdade de Educação – UEM.

Nome do estagiário: Catarina Bernardo Boane

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal do estagiário: Assistência e Auxílio das aulas.

Actividades planificadas para o período: <u>Cadeira de LCM (1º ano)</u> <ul style="list-style-type: none">• Cultura moçambicana• Aspectos convergentes e divergentes da cultura moçambicana multiétnica e multilinguística• Da cultura moçambicana profunda africana a cultura moçambicana herdada da sociedade colonial – convergências e divergências.	Actividades realizadas neste período: Efectuou-se a interpretação dos seguintes temas: <ul style="list-style-type: none">• Cultura moçambicana• Aspectos convergentes e divergentes da cultura moçambicana multiétnica e multilinguística• Da cultura moçambicana profunda africana a cultura moçambicana herdada da sociedade colonial – convergências e divergências.
Actividades planificadas para o período: <u>Cadeira de MIC (1º ano).</u> <ul style="list-style-type: none">• Técnicas e instrumentos de recolha de dados• A entrevista e a observação	Actividades realizadas neste período: <ul style="list-style-type: none">• Técnicas e instrumentos de recolha de dados• A entrevista e a observação
Actividades planificadas para o período:	Actividades realizadas neste período: Efectuou-se a interpretação dos seguintes

<p><u>Cadeira de EDC (3° ano).</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do currículo • Definição das estratégias de avaliação do currículo (condições, estratégias de execução do plano curricular) 	<p>temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do currículo • Definição das estratégias de avaliação do currículo (condições, estratégias de execução do plano curricular)
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de PANEE (3° ano).</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidades educativas especiais • Avaliação de crianças com NEE • Psicopedagogia e inclusão 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Efectuou-se a interpretação nos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidades educativas especiais • Avaliação de crianças com NEE • Psicopedagogia e inclusão
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de DELSM 2 (3° ano).</u></p> <p>Simulação de aulas</p> <p>LSM como primeira língua (L1) para surdos</p> <p>Cultura surda</p>	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Efectuou-se a interpretação nos seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simulação de aulas • LSM como primeira língua (L1) para surdos • Cultura surda
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de PMLSM 1 (3° ano)</u></p> <p>A imagem como recuso pedagógico: o vídeo</p>	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Efectuou-se a interpretação do tema:</p> <p>A imagem como recuso pedagógico: o vídeo</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de LCM (1° ano)</u></p> <p>Encontramos dificuldades das seguintes palavras:</p> <p>Aspectos convergentes e divergentes; multiétnica e multilinguística; profunda africana; herdada; colonial.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Os orientadores aconselharam a soletrar e explicar sempre que tiver uma dificuldade desta natureza</p>

<p><u>Dificuldades encontradas e suas causas:</u></p> <p><u>Cadeira de MIC (1° ano).</u></p> <p>Tivemos dificuldade na palavra dados.</p>	<p><u>Soluções encontradas:</u></p> <p>Os orientadores ensinaram o sinal</p>
<p><u>Dificuldades encontradas e suas causas:</u></p> <p><u>Cadeira de EDC (3° ano).</u></p> <p>Tivemos dificuldades na palavra condições</p>	<p><u>Soluções encontradas:</u></p> <p>Os orientadores aconselharam a soletrar e explicar sempre que esteve tiver dificuldade desta natureza.</p>
<p><u>Dificuldades encontradas e suas causas:</u></p> <p><u>Cadeira de PANEE (3° ano).</u></p> <p>Tivemos dificuldade da palavra psicopedagogia</p>	<p><u>Soluções encontradas:</u></p> <p>os orientadores nos apresentaram o sinal da palavra psicopedagogia.</p>
<p><u>Dificuldades encontradas e suas causas:</u></p> <p><u>Cadeira de DELSM 2 (3° ano).</u></p> <p>Não tivemos dificuldade</p>	<p><u>Soluções encontradas:</u></p>
<p><u>Dificuldades encontradas e suas causas:</u></p> <p><u>Cadeira de PMLSM 1 (3° ano)</u></p> <p>Tivemos dificuldade no sinal pedagógico</p>	<p><u>Soluções encontradas:</u></p> <p>Os surdos apresentaram o sinal de pedagogia.</p>

A estagiária

O orientador

A supervisora

(Catarina Boane)

(Alcinda Cipriano e Nehemias Zandamela)

(Carla Zavale)

Apêndices A



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 17/ 10/ 2022 a 28/ 10/ 2022.

Local de estágio: Faculdade de Educação – UEM.

Nome do estagiário: Catarina Bernardo Boane

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal do estagiário: Assistência e Auxílio das aulas.

Actividades planificadas para o período: <u>Cadeira de LCM (1º ano)</u> <ul style="list-style-type: none">• As línguas nacionais e a língua portuguesa – a política cultural de 1997• Da cultura a literatura moçambicana• Génese da literatura moçambicana	Actividades realizadas neste período: Interpretou-se as aulas dos seguintes temas: <ul style="list-style-type: none">• As línguas nacionais e a língua portuguesa – a política cultural de 1997• Da cultura a literatura moçambicana• Génese da literatura moçambicana
Actividades planificadas para o período: <u>Cadeira de MIC (1º ano).</u> <ul style="list-style-type: none">• Técnica e instrumentos da recolha de dados• Entrevista, observação, questionário, testes, validade e habilidade.• Segunda avaliação	Actividades realizadas neste período: Interpretou-se as aulas dos seguintes temas: <ul style="list-style-type: none">• Técnica e instrumentos da recolha de dados• Entrevista, observação, questionário, testes, validade e habilidade.• Segunda avaliação
Actividades planificadas para o período: <u>Cadeira de EDC (3º ano).</u> Considerações finais sobre a disciplina	Actividades realizadas neste período: Efectuou-se a interpretação das considerações finais da disciplina.
Actividades planificadas para o período:	Actividades realizadas neste período:

<p><u>Cadeira de PANEE (3º ano).</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervenções aplicadas as crianças com NEE • Importância da intervenção precoce • Famílias de crianças com MEE • Apresentação de trabalho de grupo • Síndrome de down • Síndrome de autismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação das aulas com os seguintes temas: • Intervenções aplicadas as crianças com NEE • Importância da intervenção precoce • Famílias de crianças com MEE • Apresentação de trabalho de grupo • Síndrome de down • Síndrome de autismo
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de DELSM 2 (3º ano).</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Simulação de aulas • Multilinguismo na diversidade cultural • As dificuldades de aprendizagem em salas multilingues • Mecanismos de sucesso das aprendizagens no contexto da sala multilingue. 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Interpretou-se as aulas referente aos seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simulação de aulas • Multilinguismo na diversidade cultural • As dificuldades de aprendizagem em salas multilingues • Mecanismos de sucesso das aprendizagens no contexto da sala multilingue.
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de PMLSM 1 (3º ano)</u></p> <p>Criação de vídeos das aulas simuladas</p>	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Interpretou-se a aula de criação de vídeos.</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de LCM (1º ano)</u></p> <p>Tivemos dificuldade na palavra génese</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Soletrou-se a palavra génese explicou-se.</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de MIC (1º ano).</u></p> <p>Não houve dificuldade</p>	<p>Soluções encontradas:</p>

<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de EDC (3° ano).</u></p> <p>Não houve dificuldade</p>	<p>Soluções encontradas:</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de PANEE (3° ano).</u></p> <p>Tivemos dificuldade nas seguintes palavras: Intervenção; precoce; Síndrome de down e Síndrome de autismo.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Os interpretes ensinaram os sinais das palavras: Intervenção; precoce; Síndrome de down e Síndrome de autismo.</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de DELSM 2 (3° ano).</u></p> <p>Tivemos dificuldade nas palavras mecanismo e multilinguismo.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <p>Os interpretes orientaram que podia soletrar e explicar.</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de PMLSM 1 (3° ano)</u></p> <p>Não tivemos dificuldades</p>	<p>Soluções encontradas:</p>

A estagiária

O orientador

A supervisora

(Catarina Boane)

(Alcinda Cipriano e Nehemias Zandamela)

(Carla Zavale)

Apêndice A



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 14 / 11 / 2022 a 25 / 11 / 2022.

Local de estágio: Faculdade de Educação – UEM.

Nome do estagiário: Catarina Bernardo Boane.

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal da estagiária: Assistência e Auxílio das aulas.

Actividades planificadas para o período: <u>Cadeira de LCM (1º ano)</u> <ul style="list-style-type: none">• Afirmção da literatura escrita moçambicana• Exemplos de alguns textos produzidos• Avaliação escrita	Actividades realizadas neste período: Efectuou-se a interpretação das aulas com os seguintes temas: <ul style="list-style-type: none">• Afirmção da literatura escrita moçambicana• Exemplos de alguns textos produzidos• Avaliação escrita
Actividades planificadas para o período: <u>Cadeira de MIC (1º ano).</u> Estrutura do relatório de estágio	Actividades realizadas neste período: Interpretou-se a aula.
<u>Cadeira de EDC (3º ano).</u> Preparação de exame	Actividades realizadas neste período: Interpretou-se a aula.
Actividades planificadas para o período: <u>Cadeira de PANEE (3º ano).</u> Apresentação de trabalhos de grupo:	Actividades realizadas neste período: Efectuou-se a interpretação das aulas com os seguintes temas: <ul style="list-style-type: none">• Dificuldade de aprendizagem

<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de aprendizagem • Deficiência auditiva • Resumo dos temas • Enceramento 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência auditiva • Resumo dos temas • Enceramento
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de DELSM 2 (3º ano).</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Simulação de aulas • História em LSM • Cânticos sinalizados e música em LSM • Simulação de aulas • Fim das aulas, ultimas considerações, avaliação da disciplina 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efectuou-se a interpretação das aulas: • Simulação de aulas • História em LSM • Cânticos sinalizados e música em LSM • Simulação de aulas • Fim das aulas ultimas considerações, avaliação da disciplina.
<p>Actividades planificadas para o período:</p> <p><u>Cadeira de PMLSM 1 (3º ano)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerações finais da disciplina • Apresentação do aproveitamento pedagógico • Preparação para exame 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <p>Efectuou-se a interpretação dos aspectos finais.</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de LCM (1º ano)</u></p> <p>Não houve dificuldades.</p>	<p>Soluções encontradas:</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p>Cadeira de MIC (1º ano).</p> <p>Não houve dificuldades.</p>	<p>Soluções encontradas:</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de EDC (3º ano).</u></p> <p>Não houve dificuldades.</p>	<p>Soluções encontradas:</p>

<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de PANEE (3° ano).</u></p> <p>Não houve dificuldades.</p>	<p>Soluções encontradas:</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de DELSM 2 (3° ano).</u></p> <p>Não houve dificuldades.</p>	<p>Soluções encontradas:</p>
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p><u>Cadeira de PMLSM 1 (3° ano)</u></p> <p>Não houve dificuldades.</p>	<p>Soluções encontradas:</p>

A estagiária

O orientador

A supervisora

(Catarina Boane)

(Alcinda Cipriano e Nehemias Zandamela)

(Carla Zavale)

ANEXOS

O grito Negro

Eu sou carvão!

E tu arrancas-me brutalmente do chão
e fazes-me tua mina, patrão.

Eu sou carvão!

E tu acendes-me, patrão,
para te servir eternamente como força motriz
mas eternamente não, patrão.

Eu sou carvão

e tenho que arder sim;
queimar tudo com a força da minha combustão.

Eu sou carvão;

tenho que arder na exploração
arder até às cinzas da maldição
arder vivo como alcatrão, meu irmão,
até não ser mais a tua mina, patrão.

Eu sou carvão.

José Craveirinha



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Catarina Bernardo Branco¹, estudante do curso
de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique²,
a contactar Faculdade de Educação³
a fim de Estagiar⁴.

Maputo, 15 de Agosto de 2022⁵

A Directora Adjunta para Graduação

Nilza A. J. César

Mestre Nilza Aurora Tarcísio César

(Assistente)

¹ (Nome do Estudante)

² (Curso que frequenta)

³ (Instituição de recolha de dados)

⁴ (Finalidade da visita)

⁵ (Data, Mês, Ano)



DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES
Curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Exmo Senhor Director

Da Faculdade de Educação

Assunto: Lista dos estudantes do 4º ano do Curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique, para a realização do Estágio Académico.

Sobre o assunto em epígrafe o Departamento de Formação de Professores e Estudos Curriculares, através do Curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique, vem por este meio submeter a lista dos estudantes do 4º ano que irão realizar o estágio académico na instituição que Vossa Excia dirige.

Nº	Nome do (a) Estudante	Instituição
1.	Ancha Cossa	Faculdade de Educação
2.	Catarina Boane	Faculdade de Educação
3.	Regina Manhica	Faculdade de Educação
4.	Natane Nyagukwdwa	Faculdade de Educação

Sem outro assunto, cordiais saudações.

Maputo, 12 de Agosto de 2022

A Directora do Curso

Rosalina Zamora Jorge
(Assistente)

Anexo 1: Avaliação de Desempenho de Estágio



Universidade Eduardo Mondlane
Faculdade de Educação

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTÁGIO

1. INSTITUIÇÃO Faculdade de Educação
2. SECTOR DE ESTÁGIO Curso de Língua de Sinais
3. NOME DO ORIENTADOR Nehemia Gilberto Zandamela
4. TELEFONE 845504177; E-MAIL nehemia.gil@gmail.com
5. NOME DO ESTAGIÁRIO Catarina Bernardo Boane
6. PERÍODO DO ESTÁGIO: de 08/08/22 à 25/11/22

7. ACTIVIDADES ATRIBUIDAS AO ESTAGIÁRIO

Interpretação Educacional nas turmas
do 1º ano e 3º ano.

8. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Guiando-se no parâmetros a seguir indicados, avalie o desempenho do estagiário:

1 – Mau; 2 – Medíocre; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom; NA – não se aplica.

PARÂMETROS	DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO
Comunicação oral	Capacidade de transmitir informação de forma oral	5
Comunicação escrita	Capacidade de transmitir informação usando meios escritos (por exemplo, relatórios).	4
Interação Social	Capacidade de interagir e trabalhar efectivamente com	5

Discussão	Capacidade de partilhar e argumentar em prol de um ponto de vista	5
Criatividade	Apresentação de ideias inovadoras	4
Iniciativa	Busca de soluções, por iniciativa própria, para problemas.	5
Interesse	Envolvimento espontâneo para a realização de tarefas e para a busca de conhecimento	4
Assiduidade	Comparência nos dias exigidos, cumprindo a carga horária estabelecida.	5
Pontualidade	Comparência na hora determinada para o início dos trabalhos	4
Responsabilidade	Cumprimento das atribuições e deveres decorrentes do estágio	5
Zelo	Cuidado com o material e equipamento da empresa.	5
Postura	Atitude profissional adequada ao desempenho das actividades da instituição	4
TOTAL	-----	104

9. COMENTÁRIOS OU SUGESTÕES

A estagiária teve boa prestação. Mostrou dedicação pelas actividades realizadas, e conseguiu fazer o uso dos conhecimentos adquiridos durante as aulas.

Data: 26/07/2023

ASSINATURA E CARIMBO

Neleura G. R. Randomeh